



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



AGROMENSAL

dezembro/2022

AÇÚCAR



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

RETROSPECTIVA DE 2022 - Na maior parte da safra 2022/23, os preços do açúcar cristal branco operaram no mercado spot de São Paulo em patamares abaixo dos da temporada anterior, em termos reais, o que parece ser incompatível com o cenário de menor produção. De fato, em 2022/23, a produção de açúcar em São Paulo foi inferior à da temporada passada. Somente em meados de novembro/22 que as usinas paulistas direcionaram mais cana para a produção do adoçante, de forma que o total chegou a superar o da safra 2021/22.

De abril/22 a dezembro/22, a média do Indicador CEPEA/ESALQ do açúcar cristal branco foi de R\$ 131,06/saca de 50 kg, queda de 6,7% em relação ao ano anterior (R\$ 140,27/saca de 50 kg de abril/21 a dezembro/21) – valores deflacionados pelo IGP-DI base novembro/22. Segundo a Unica (União da Indústria de Cana-de-açúcar), de abril/22 até primeira quinzena de dezembro/22, a produção total de açúcar no estado de São Paulo somou 22,392 milhões de toneladas, 4,18% a mais que em igual período da temporada 2021/22.

Assim como verificado na safra anterior, a disponibilidade de cristal Icumsa 150 no spot esteve restrita ao longo da temporada 2022/23, com maior volume deste tipo de açúcar novamente comprometido com contratos internos e exportação. Já para o tipo Icumsa 180, à medida que a moagem evoluiu, houve aumento da oferta no spot, o que, por sua vez, fez com que usinas estivessem mais flexíveis nos preços de venda. Este cenário explica a queda nos valores médios, mesmo com indicações de menor produção obtida. Outra possibilidade é que o recuo dos preços do cristal desta temporada seja um ajuste frente à forte alta observada na safra passada 2021/22.

A participação nas negociações no mercado spot foi mais baixa nesta temporada em relação à passada, mas o consumo manteve-se praticamente estável. Segundo levantamento pelo Cepea, o total de açúcar faturado pelas usinas de São Paulo, incluindo vendas industriais e as de varejo, de abril/22 a novembro/22, subiu 0,11% em relação ao mesmo período de 2021.

Enquanto em praticamente toda a safra passada (2021/22) o mercado interno sustentou uma vantagem sobre o externo, na atual temporada 2022/23, o recuo dos preços domésticos, aliado ao comportamento do câmbio e à valorização internacional, tornou as exportações mais vantajosas em diversos períodos. Segundo cálculos do Cepea, o maior valor equivalente das exportações ocorreu na semana de 14 a 18 de novembro, quando chegou a R\$ 142,84/sc de 50 kg, enquanto a média do Indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 130,89/sc. Naquele período, o primeiro vencimento da ICE Futures (Bolsa de Nova York) operava na casa dos 20 centavos de dólar por libra-peso e o dólar estava acima de R\$ 5.

INTERNACIONAL – Os valores do primeiro vencimento do açúcar demerara negociados na Bolsa de Nova York (ICE Futures) estiveram elevados em 2022, entre 17 e 20 centavos de dólar por libra-peso. A sustentação veio, em partes, da projeção de déficit mundial, projetada pela OIA (Organização Mundial de Açúcar) em 1,66 milhão na safra 2021/22, encerrada em setembro/22. Além disso, o preço do petróleo tipo brent também foi mais alto, atingindo a casa dos US\$ 120/barril em meados de maio e junho, o que influenciou a valorização externa do açúcar.

NORDESTE – As negociações de açúcar no mercado spot nordestino estiveram lentas no primeiro semestre de 2022, e os preços apresentaram ligeira oscilação. Em abril, especificamente, a redução na oferta elevou os valores de forma acentuada – naquele mês, algumas usinas com estoques reduzidos estiveram fora do mercado. A partir de maio, compradores da região passaram a adquirir o açúcar da região Centro-Sul, principalmente de Goiás. Entre junho e julho, já no final de entressafra, eram poucas as usinas que ainda dispunham de açúcar para negociar no mercado spot.

No segundo semestre, apesar de a maioria das usinas nordestinas ter começado a safra 2022/23 em setembro, algumas unidades já haviam iniciado as atividades em agosto, atentas ao baixo volume de açúcar na região. Assim, já no final de setembro, parte das usinas já produzia o tipo cristal. Com a evolução da safra, o aumento na oferta fez com que os preços caíssem. No entanto, a demanda interna pelo açúcar cristal esteve retraída, levando algumas usinas a priorizar as exportações, o que, por sua vez, limitou a redução nos preços na região.

Dados da NovaBio (Associação de Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia) indicam que, até o final de outubro, 24,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar haviam sido processadas nas regiões Norte e Nordeste na safra 2022/23, volume 1,1% acima do ciclo anterior (2021/22)). No caso do açúcar, a produção soma 1,08 milhão de toneladas, contra 1,05 milhão de toneladas em igual período da safra 2021/22.

GRÁFICO

Evolução do Indicador do AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ (SP)



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

À vista, com impostos, posto usina - valores nominais.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Relação de preços - Mercados interno e internacional

(paridade de exportação); médias mensais

| Porto de saída | Preço médio mercado interno | Preço médio mercado internacional | Relação (B/A) |
|----------------|-----------------------------|-----------------------------------|---------------|
| Santos | 492,66 | 490,42 | 1,00 |

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

* Equivalente Cristal 150, Posto Veículo Usina (PVU); líquido de impostos.

**Média mensal das cotações do Contrato nº 11 da Bolsa de Futuros de Açúcar (Nova York); próximo vencimento do contrato com cotações para todos os dias úteis do mês de referência; considerando-se prêmio de qualidade - calculado como uma média aritmética da média diária de prêmios efetivamente negociados e ofertados -, de US\$ 105,06/t e Fobização (elevação+frete) em dezembro/2022, de US\$ 56,03/t.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. - **PESQUISADOR RESPONSÁVEL:** Heloisa Lee Burnquist, PhD. **EQUIPE:** Maria Cristina Afonso, Silvia C. Michelin, Augusto Barbosa Maielli e Vanessa Vizioli - **REVISÃO:** Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Nádia Zanirato (Mtb: 81.086) **JORNALISTA RESP:** Alessandra da Paz (Mtb: 49.148) **CONTATO:** (19) 3429-8800 - succepa@usp.br - www.cepea.esalq.usp.br

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!

O Cepea não se responsabiliza por decisões tomadas a partir do conteúdo que divulga.